

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE HANSENÍASE EM SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Pereira Margalho¹; Marina Lima de Oliveira²; Amanda Jordana Silva Souza³; Renata Sayuri Takashima³; Josenádia Coelho Lameira⁴

¹Acadêmica de Medicina; ²Acadêmica de Terapia Ocupacional; ³Acadêmica de Fisioterapia; ⁴Enfermeira Especialista em Saúde Coletiva

lukidia@yahoo.com.br

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: A hanseníase constitui grave problema de saúde pública e é uma doença considerada endêmica no Brasil. Desse modo, é necessário que o processo educativo nas ações de controle da hanseníase conte com a participação da comunidade nas decisões que lhes digam respeito, visando o combate ao eventual estigma e a manutenção dos pacientes no meio social. A educação em saúde é uma atividade necessária e que deve ser difundida aos portadores de hanseníase e à população como um todo. **Objetivo:** realizar atividade de educação em saúde sobre hanseníase na sala de espera da Unidade de Saúde da Família Mucajás. **Descrição da experiência:** a atividade foi desenvolvida pelo grupo pertencente ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)/ Vigilância em Hanseníase da Universidade do Estado do Pará, na sala de espera da Unidade de Saúde da Família Mucajás com todos os pacientes presentes e que aguardavam o momento da consulta no local, no período de fevereiro a setembro de 2014. Durante esse período, pela parte da manhã, foram realizadas palestras breves sobre hanseníase, abordando conceito, forma de transmissão, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e sequelas da doença. Foram utilizados cartazes com imagens ilustrativas para chamar a atenção do público alvo e foi aberto espaço para que os pacientes fizessem perguntas e esclarecessem qualquer dúvida. **Resultados:** A maioria dos pacientes demonstrou interesse e curiosidade sobre a doença e, em alguns momentos, estes compartilharam situações relacionadas à hanseníase que vivenciaram, demonstrando segurança em relatar tais situações mesmo diante de muitas pessoas. Assim, foi possível utilizar o tempo do aguardo da consulta de modo produtivo, construindo um conhecimento junto com a comunidade e desfazendo preconceitos e estigmas relacionados a essa patologia. **Conclusão:** a experiência proporcionou uma vivência valiosa, de impacto relevante na formação profissional das acadêmicas envolvidas na atividade, e contribuiu de maneira positiva para os pacientes da Unidade de Saúde da Família Mucajás, que passaram a ter uma melhor compreensão sobre a hanseníase e que poderão servir como disseminadores desse conhecimento no meio familiar e na comunidade em que vivem.

Referências:

FOSS, N.T. Hanseníase: aspectos clínicos, imunológicos e terapêuticos. **An Bras Dermatol.**, v.74, p.113-119, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área de Técnica de Dermatologia Sanitária. **Hanseníase: atividades de controle e manual de procedimentos.** Brasília: MS, 2001.